

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
SISTEMA DE BIBLIOTECAS - SISTEBIB**

**POLÍTICA PARA SELEÇÃO, AQUISIÇÃO, INDEXAÇÃO, AVALIAÇÃO E
DESCARTE DO ACERVO DE PERIÓDICOS DO SISTEBIB-UFAM**

Manaus

2015

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Reitora

Profa. Dra. Márcia Perales Mendes Silva

Vice-Reitor

Prof. Dr. Hedinaldo Narciso Lima

Pró-Reitor de Ensino de Graduação

Prof. Dr. Lucídio Rocha Santos

Pró-Reitor de Ensino de Graduação Adjunto

Prof. Dr. Nelson Matos de Noronha

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Dr. Gilson Vieira Monteiro

Pró-Reitor de Extensão e Interiorização

Prof. MSc Luiz Frederico Mendes dos Reis Arruda

Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Profa. Dra. Mariomar de Sales Lima

Pró-Reitor de Administração

Prof. Dr. Armando Araújo de Souza Júnior

Pró-Reitora de Assuntos Comunitários

Profa. Dra. Kathya Augusta Thomé Lopes

BIBLIOTECA CENTRAL

Diretora

Profa. Dra. Célia Regina Simonetti Barbalho

Vice-Diretora

Bibliotecária Esp. Mara Regina Senapeschi Blanco

Secretária

Ana Lícia Mendes Guedes Moraes

Divisão de Bibliotecas Setoriais

Bibliotecária MSc. Raquel Alexandre de Lira

Divisão de Intercâmbio

Bibliotecária Esp. Lucimara Aparecida Forner de Souza

Divisão de Seleção e Aquisição

Bibliotecária Esp. Raquel Santos Maciel

Divisão de Processamento Técnico

Bibliotecária MSc. Renée Rosane Vaz Nina

Serviços da DPI

Multimeios

Bibliotecária Elia dos Santos Silva

Periódicos

Bibliotecária MSc. Milene Miguel do Vale

Divisão de Documentação

Bibliotecária Esp. Márcia Andréia Albuquerque da Silva

Divisão de Tecnologia da Informação

Bibliotecária MSc. Angela Emi Yanai

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 1 INTRODUÇÃO | 7 |
| 1.1 Objetivos | 7 |
| 2 PERFIL INSTITUCIONAL | 7 |
| 2.1 Estrutura do SISTEBIB/UFAM | 8 |
| 2.2 Área de cobertura | 9 |
| 2.3 Público alvo | 9 |
| 3 SELEÇÃO DA COLEÇÃO DE PERIÓDICOS | 9 |
| 3.1 Critérios para inclusão de títulos novos na coleção | 10 |
| 4 AVALIAÇÃO DA COLEÇÃO DE PERIÓDICOS | 10 |
| 5 POLÍTICA PARA INDEXAÇÃO DE ACERVO DO SISTEBIB/UFAM | 13 |
| 6 REFERÊNCIA | 20 |

1 INTRODUÇÃO

A comunidade acadêmica demanda produtos e serviços de qualidade, confiáveis e de excelência o que impacta no trabalho desenvolvido pelo Sistema de Bibliotecas da UFAM.

A implantação de uma política de seleção, desenvolvimento e avaliação da coleção de periódicos, elaborada como forma de planejamento e busca da manutenção da qualidade do acervo, busca atender a demanda acima expressa..

No SISTEBIB, o Serviço de Periódicos é o setor responsável pelo processamento técnico das publicações seriadas recebidas pela Instituição as quais são posteriormente disponibilizadas nas bibliotecas setoriais. No entanto, em cada Biblioteca Setorial, existem bibliotecários responsáveis pela catalogação retrospectiva da coleção de periódicos no sistema Pergamum. A elevada quantidade de periódicos para catalogação retrospectiva demanda, previamente, de avaliação para aferir sua qualidade antes da inclusão, ou não, no Sistema Pergamum. Para que se estabeleça o crescimento da coleção de periódicos com qualidade, é necessário estabelecer políticas e procedimentos para catalogação dos periódicos, não só da coleção retrospectiva, como também dos novos títulos adquiridos, obedecendo o que determina a Política de Formação, Desenvolvimento de Coleções (PFDC).

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Geral:

Servir como instrumento para gerenciar o desenvolvimento da coleção de periódicos, orientando a tomada de decisão quanto aos títulos que devem ser inseridos, mantidos ou descartados pelas Bibliotecas Setoriais do SISTEBIB.

1.1.2 Específicos:

- ✓ Amparar a seleção dos títulos apropriados à formação e desenvolvimento da coleção de periódicos;
- ✓ Estabelecer princípios indicadores para avaliação da coleção de periódicos;
- ✓ Traçar diretrizes para indexação da coleção de periódicos.

2 PERFIL INSTITUCIONAL

A UFAM é uma instituição de ensino superior com sede na cidade de Manaus, vinculada ao Ministério de Educação, constituída nos termos da Lei nº. 4.069-A de 12 de junho de 1962 e do Decreto nº. 53.699 de 13 de março de 1964, mantida pela União, como entidade da administração indireta na forma da legislação em vigor.

Sua missão é cultivar o saber em todas as áreas do conhecimento por meio do ensino, pesquisa e da extensão, contribuindo para a formação de cidadãos e ao desenvolvimento da Amazônia.

A instituição atua na capital no interior do estado do Amazonas, por meio de seus centros universitários, desde os anos de 1970, quando implantou o primeiro Pólo no município de Coari, além de Benjamin Constant, Coari, Humaitá, Itacoatiara e Parintins, onde desenvolve as atividades de ensino em nível de graduação e pós-graduação, tanto presencial quanto à distância, bem como pesquisa e extensão.

2.1 Estrutura do SISTEBIB/UFAM

O SISTEBIB, constitui-se de uma Biblioteca Central (BC), órgão complementar a quem cabe a coordenação geral do sistema, e de 13 Bibliotecas Setoriais (BS) responsáveis pela prestação de serviços informativos e disseminação do conhecimento à comunidade universitária pertencente às unidades acadêmicas onde estão inseridas, na capital e no interior do Estado.

Suas Bibliotecas Setoriais estão assim distribuídas:

Bibliotecas em Manaus:

- a) Biblioteca Setorial do Setor Norte (BSSN);
- b) Biblioteca Setorial da Faculdade de Direito - Bibliotecária Marieth Neves (BSFD);
- c) Biblioteca Setorial da Faculdade de Tecnologia (BSFT);
- d) Biblioteca Setorial do Setor Sul (BSSS);
- e) Biblioteca Setorial da Escola de Enfermagem de Manaus Rosaly Rodrigues Taborda (BSEEM);
- f) Biblioteca Setorial da Faculdade de Ciências Farmacêuticas (BSCF);
- g) Biblioteca Setorial de Ciências da Saúde - Professor Manoel Bastos Lira - - BSCS;
- h) Biblioteca Setorial do Museu Amazônico (BSMA).

Bibliotecas das unidades do interior:

- a) Biblioteca Setorial do Instituto de Natureza e Cultural – INC (Benjamin Constant);
- b) Biblioteca Setorial do Instituto de Saúde e Biotecnologia – BSISB (Coari);
- c) Biblioteca Setorial do Instituto de Educação, Agricultura e Meio Ambiente – IEAA (Humaitá);
- d) Biblioteca Setorial do Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia – ICET (Itacoatiara);
- e) Biblioteca Setorial do Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia – ICSEZ (Parintins).

2.2 Área de cobertura

As bibliotecas dispõem de acervos destinados aos campos do conhecimento dos cursos oferecidos pela UFAM, construídos com o fim de subsidiar as suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

2.3 Público alvo

O SISTEBIB é responsável em atender prioritariamente as necessidades de informação dos discentes, docentes e técnico-administrativos vinculados à comunidade da UFAM.

3 SELEÇÃO DA COLEÇÃO DE PERIÓDICOS

Atualmente a principal forma de desenvolvimento da coleção de periódicos é o recebimento de doações e ou permuta com outras instituições, portanto, a formalização de uma política para nortear a aquisição, seleção, avaliação, descarte e indexação deste material na coleção, se configura como elemento primordial para estabelecer diretrizes e prioridades que possibilitem o crescimento da coleção de forma consistente, tanto qualitativamente como quantitativamente e que melhor sirva aos interesses da comunidade acadêmica.

Para os fins estabelecidos neste documento, entende-se por seleção o conceito adotado na Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções (PFDC) para o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Amazonas,

[...] o processo de escolha de documentos com potencial para constituir as coleções dos acervos das bibliotecas do SISTEBIB/UFAM, por meio da análise das suas características físicas e intelectuais e obedecendo aos princípios, diretrizes e critérios aprovados pela instituição a qual se destina. (UFAM, 2014).

3.1 Critérios para inclusão de títulos novos na coleção

Com base no que determina a **Portaria 2111/2014** a inclusão de um novo título à coleção deverá contemplar os seguintes critérios:

- a) ser publicação técnico-científica;
- b) ter classificação no Portal Web Qualis¹;
- c) apresentar relevância histórica do material devidamente atestada pela Comissão de Seleção;
- d) ser indexada em bases de dados científicas;
- e) ter continuidade de envio por parte da instituição publicadora;
- f) haver escassez de material sobre o assunto na coleção do SISTEBIB;
- g) possuir acessibilidade de idioma;
- h) apresentar boas condições físicas do material;
- i) possuir representatividade na área do *conhecimento* para a comunidade atendida, obedecendo a critérios estipulados pela Comissão de Seleção e Avaliação de Acervos indicada na PFDC (UFAM, 2014);
- j) possuir conteúdo de interesse regional

Para sanar dúvidas, no caso de doação de somente um fascículo de periódico, mas este possuir relevância histórica ou de conteúdo, sendo julgado pela Comissão de Seleção como relevante, inserir na coleção.

4 AVALIAÇÃO DA COLEÇÃO DE PERIÓDICOS

Atualmente a coleção de periódicos representa quase 42% do acervo geral do SISTEBIB, sendo que somente 19% deste quantitativo encontra-se indexado no Sistema Pergamum. Ressalta-se que a formação desta coleção ocorreu ao longo dos anos, em sua maioria por doação, sem que estas fossem submetidas a um processo de avaliação com base em princípios previamente estabelecidos, para verificar se seu conteúdo atendiam

¹ A classificação de periódicos é realizada pelas áreas de avaliação e passa por processo anual de atualização. Esses veículos são enquadrados em estratos Indicativos da qualidade - A1, o mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5; C - com peso zero (SANTOS, 2011)

aos Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), o que provocou o crescimento quantitativo da coleção.

Portanto, as Bibliotecas Setoriais (BS) deverão realizar sistematicamente, a avaliação de sua coleção de periódicos, recebidos sob qualquer modalidade de aquisição, a fim de identificar e separar fisicamente as obras passíveis de remanejamento e/ou descarte, observando o disposto na Portaria 2111/2014 a qual define avaliação como:

[...] processo intelectual de análise de informações voltado para a identificação do grau de adequação das coleções dos acervos das Bibliotecas Setoriais do SISTEBIB/UFAM aos padrões estabelecidos em termos de quantidade (proporção entre título/exemplar e índices de concentração dos títulos por assuntos, idiomas, idades e estado físico dos documentos) e de qualidade (atualização, cobertura e pertinência dos conteúdos), com vistas à adoção de medidas para corrigir as fragilidades identificadas (UFAM, 2014).

Ainda de acordo com o que determina a Portaria supracitada o material seriado avaliado que for julgado inadequado estará sujeito às seguintes destinações:

a) **envio para restauração** - quando os seus conteúdos ainda têm utilidade, mas os volumes precisam de reparos de encadernação ou nas suas páginas para favorecer seu manuseio;

b) **transferência para outras Bibliotecas Setoriais** - quando após análise for constatado que os conteúdos dos fascículos da coleção técnico-científica sem utilização nos últimos 5 anos são mais indicados para consulta em outras bibliotecas do Sistema;

c) **baixa do acervo** – quando, após análise, será excluído da base e disponibilizado para doação às outras instituições de ensino e/ou pesquisa;

d) **descarte** – quando após avaliação criteriosa, for observado que se trata de:

- a) periódico comercial e/ou de divulgação;
- b) possuir caráter não científico;
- c) está desatualizado;
- d) fascículo de periódico recebido em duplicata;
- e) título considerado menos relevante para a área do conhecimento atendida pela Biblioteca Setorial, e não forem indicados pela Comissão para consulta em outras bibliotecas do Sistema;
- f) título com frequência de uso nula há mais de 10 anos, desde que não se trate de publicação científica de interesse regional, com relevância histórica ou ser obra rara;

- g) relatório de atividades de sociedades ou associações científicas, resumos, notícias e resenhas sem cunho científico;
- h) periódico cujo estado físico seja irreversível e represente risco de deterioração aos outros materiais.

A avaliação da coleção de periódicos ocorrerá a cada 10 anos ou quando a Direção do SISTEBIB julgar necessário, de acordo com o determinado na PFDC para o SISTEBIB.

5 POLÍTICA PARA INDEXAÇÃO DE ACERVO DO SISTEBIB/UFAM

INTRODUÇÃO

A comunidade acadêmica demanda produtos e serviços de qualidade, confiáveis e de excelência o que impacta no trabalho desenvolvido pelo Sistema de Bibliotecas da UFAM (SISTEBIB/UFAM).

A implantação de uma política de indexação, elaborada como forma de planejamento e manutenção da propriedade de informação do acervo, pretende atender a demanda acima expressa.

No SISTEBIB/UFAM, a Divisão de Processamento da Informação (DPI) é o setor responsável pela determinação e aplicação de normas de padronização do processamento técnico do material informativo das bibliotecas da UFAM, a serem seguidas pelas unidades de informação da capital e do interior.

Portanto, a formalização de uma Política de Indexação, configura-se como elemento primordial para estabelecer diretrizes e prioridades que possibilitem a recuperação da informação de forma consistente, tanto qualitativa quanto quantitativamente.

OBJETIVOS

Geral

Servir como instrumento de padronização para a adoção de termos descritores controlados que melhor representem o conteúdo do material informativo do SISTEBIB/UFAM.

Específicos

- ✓ Assegurar a seleção de descritores apropriados à formação e ao desenvolvimento do catálogo de autoridades;
- ✓ Estabelecer indicadores para avaliação e adoção de termos controlados;
- ✓ Traçar diretrizes para indexação do acervo bibliográfico apoiado no catálogo de autoridades.

PERFIL INSTITUCIONAL

A UFAM é uma instituição de ensino superior com sede na cidade de Manaus, vinculada ao Ministério de Educação, constituída nos termos da Lei nº. 4.069-A de 12 de junho de 1962 e do Decreto nº. 53.699 de 13 de março de 1964, mantida pela União, como entidade da administração indireta na forma da legislação em vigor.

Sua missão é cultivar o saber em todas as áreas do conhecimento por meio do ensino, pesquisa e da extensão, contribuindo para a formação de cidadãos e ao desenvolvimento da Amazônia.

A Instituição atua na capital e no interior do Estado do Amazonas, por meio de seus *campi* universitários, desde os anos de 1970, quando implantou o primeiro Pólo no município de Coari, além de Benjamin Constant, Humaitá, Itacoatiara e Parintins, onde desenvolve as atividades de ensino em nível de graduação e pós-graduação, tanto presencial quanto à distância, bem como pesquisa e extensão.

ESTRUTURA DO SISTEBIB/UFAM

O SISTEBIB/UFAM, órgão suplementar, constitui-se de uma Biblioteca Central (BC), a quem cabe a coordenação geral do sistema, com as unidades técnicas e administrativas com atividades de: seleção, aquisição, intercâmbio, registro, processamento, divulgação e controle da informação. As unidades responsáveis pela prestação de serviços informativos e disseminação do conhecimento direto à comunidade universitária das unidades acadêmicas e/ou dos órgãos suplementares, onde estão inseridas, são as bibliotecas que estão distribuídas na capital e no interior do Estado:

Bibliotecas em Manaus:

- a) Biblioteca Setorial do Setor Norte (BSSN);
- b) Biblioteca Setorial da Faculdade de Direito (BSFD), Bibliotecária Marieth Neves;
- c) Biblioteca Setorial de Ciências Exatas e Engenharias (BSCEE);
- d) Biblioteca Setorial do Setor Sul (BSSS);
- e) Biblioteca Setorial da Escola de Enfermagem de Manaus (BSEEM), Rosaly Rodrigues Taborda;
- f) Biblioteca Setorial de Ciências da Saúde (BSCS), Professor Manoel Bastos Lira;
- g) Biblioteca Setorial do Museu Amazônico (BSMA).

Bibliotecas das unidades do interior:

- a) Biblioteca do Instituto de Natureza e Cultural (BINC) em Benjamin Constant;
- b) Biblioteca do Instituto de Saúde e Biotecnologia (BISB) em Coari;
- c) Biblioteca do Instituto de Educação, Agricultura e Meio Ambiente (BIEAA) em Humaitá;
- d) Biblioteca do Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia (BICET), Bibliotecária Marly Barros Costa em Itacoatiara;
- e) Biblioteca do Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia (BICSEZ) em Parintins.

ÁREA DE COBERTURA

As bibliotecas dispõem de acervos destinados aos áreas do conhecimento dos cursos oferecidos pela UFAM, construídos com o fim de subsidiar as suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

PÚBLICO ALVO

A linguagem de indexação atenderá prioritariamente a comunidade acadêmica da UFAM (discentes, docentes e técnicos administrativos).

INDEXAÇÃO

Segundo Fujita (2009, p.81) a indexação diz respeito à identificação do conteúdo do documento, por meio do processo de análise de assunto, resultando em sua representação por descritores (conceitos). O bibliotecário indexador seguirá os critérios abaixo:

- a) **Imparcialidade:** deverá focar todos os assuntos de forma imparcial, sem preconceitos e sem emitir juízo de valor sobre o conteúdo documental analisado;
- b) **Fidelidade:** deverá escolher os descritores que representem fielmente o conteúdo do documento e possibilitem recuperar com eficiência e eficácia a informação;
- c) **Coerência:** deverá promover a coincidência entre os assuntos dos documentos indexados e as demandas do usuário, utilizando os descritores com equilíbrio entre a exaustividade e a especificidade de pesquisa.

O processo de indexação é de responsabilidade do bibliotecário indexador que seguirá os critérios estabelecidos na política de indexação e manual de autoridades da UFAM.

PRINCÍPIOS DE INDEXAÇÃO

Os princípios gerais estabelecidos por essa Política envolverão essencialmente duas etapas:

1. **Análise conceitual:** leitura e exame do conteúdo do documento para identificação, seleção e estabelecimento dos conceitos tratados no documento;

Para Lancaster (2004) partes importantes do documento necessitam ser analisadas:

- a. título;
- b. resumo, se houver;
- c. sumário;
- d. introdução e as primeiras frases de capítulos, de parágrafos e das conclusões;
- e. ilustrações, gráficos, tabelas e, respectivas, legendas;
- f. palavras, ou grupos de palavras sublinhadas, ou impressas com tipo diferente.

Esses elementos devem ser considerados pelo bibliotecário indexador durante o estudo do documento, para selecionar os conceitos que melhor expressem o seu conteúdo.

2. **Tradução:** conversão dos conceitos extraídos do documento em descritores do catálogo de autoridade desenvolvido pela DPI.

De acordo com Carneiro (1985) cada etapa do processo de indexação é influenciada por variáveis que interferem na recuperação da informação, as quais apresentam níveis de exaustividade, especificidade, capacidade de revocação e de precisão, linguagem de indexação, estratégia de busca, tempo de resposta, forma de saída e avaliação do sistema.

- a) **Exaustividade:** deverá ser empregado um número de descritores suficientes para abranger o conteúdo temático do documento. Pois, quanto mais descritores pertinentes e fiéis ao conteúdo forem utilizados, mais completa e acessível se tornará a recuperação da informação.

Deverão ser adotados o quantitativo mínimo de três e o máximo de dez descritores para cada acervo catalogado;

b) Especificidade/Generalidade: deverão ser adotados descritores específicos e abrangentes que permitam traduzir os conceitos identificados no documento.

Com a finalidade de permitir ao usuário a recuperação de documentos com alta precisão, o bibliotecário indexador adotará termos específicos (TE) e genéricos (TG) e os seguintes procedimentos na indexação no que se refere ao descritor que será adotado.

Para um documento que apresente em seu conteúdo, por ex.:

1. Doenças do pulmão, indexar:

650 |a Pulmão |x Doenças (TG);

650 |a Tuberculose (TE);

650 |a Asma (TE);

650 |a Pneumonia (TE).

2. Políticos amazonenses, indexar:

651 |a Amazonas |x Política e governo (TG);

600 |a Mestrinho, Gilberto, |d 1928-2009 |x Atividades políticas (TE)

610 |a Amazonas. |b Governador (1983-1987 : Gilberto Mestrinho) (TE)

c) Linguagem de indexação: a linguagem será controlada, constituída de descritores (palavras ou expressões), passíveis de combinação entre si, no momento da indexação ou já prontas, para exprimir noções complexas.

Para uniformizar a linguagem de indexação na base do SISTEBIB/UFAM são adotadas as determinações existentes no **Manual de Autoridades para o Sistema de Bibliotecas da UFAM (SISTEBIB): formato MARC21 (2014)**. O bibliotecário indexador deverá examinar se o descritor existente nessa base está autorizado por completeza e procedência, buscando a padronização, precisão e discriminação dos termos e de suas remissivas contidos no Catálogo de Autoridades.

Excepcionalmente, quando não identificar na base os descritores apresentados nas obras, na necessidade de representar questões inerentes a regionalidade ou termos especializados, a busca prescindirá em sistemas nacionais, vocabulários controlados ou no

próprio documento efetuando a adoção de termos autorizados ou compondo-os a partir da similitude com termos existentes, por ex.:

- I. Tubarão (Peixe), para indexar nome de peixe de água doce da Região Norte;
 - 150 |a Aruanã (Peixe) (TE) → 650 |a Aruanã (Peixe)
 - 450 |a Arawana
- II. Camponeses (subd. geog.), para indexar o termo usado para representar os moradores das margens dos rios na região Norte;
 - 150 |a Ribeirinhos (subd. geog.) (TE) → 650 |a Ribeirinhos (AM)
- III. Nilo, Rio, para indexar nome de rio no Estado do Amazonas
 - 151 |a Puraquequara, Rio (subd. geog.) (TE) → 651 |a Puraquequara, Rio (AM)

Como técnica de construção ou correção das entradas como pontos de acesso de nomes pessoais, entidades coletivas ou jurisdição e título uniforme ao acervo, deve-se utilizar as regras do Anglo-American Cataloguing Rules-2 Revision (AACR2R, 2002), código de catalogação seguido pelo SISTEBIB/UFAM.

No Catálogo Autoridades são criados os pontos de acesso (descritores) principais e secundários e assuntos. Esses pontos referem-se aos campos controlados no Cadastro Bibliográfico, onde é representada descritivamente a obra catalogada.

Em todas as situações que envolvam o fornecimento de dados indexados, deverá ser adotado o padrão delineado no **Manual de Autoridades para o Sistema de Bibliotecas da UFAM (SISTEBIB): formato MARC21 (2014)** que abrange a correspondência dos campos do Catálogo Autoridades para o Cadastro Bibliográfico, como no quadro abaixo:

Quadro 1 - Campos utilizados na indexação do acervo

| CATÁLOGO DE AUTORIDADES | | CADASTRO BIBLIOGRÁFICO | |
|-------------------------|--|------------------------|---|
| Campo | Descrição | Campo controlado | Descrição |
| 100 \$a | Nome pessoal (NR) | 100 \$a | Principal - Nome pessoal (NR) |
| | | 600 \$a | Assunto - Nome pessoal (R) |
| | | 700 \$a | Secundária - Nome pessoal (R) |
| 110 \$a | Nome da entidade coletiva ou jurisdição (lugar) (NR) | 110 \$a | Principal - Nome da entidade coletiva ou jurisdição (NR) |
| | | 610 \$a | Assunto - Nome da entidade coletiva ou jurisdição (R) |
| | | 710 \$a | Secundária - Nome da entidade coletiva ou jurisdição (R) |
| 111 \$a | Nome do evento (NR) | 111 \$a | Principal - Nome do evento (NR) |
| | | 611 \$a | Assunto - Nome do evento (R) |
| | | 711 \$a | Secundária - Nome do evento (R) |
| 130 \$a | Título uniforme (NR) | 130 \$a | Principal - Título uniforme (NR) |
| | | 630 \$a | Assunto - Título uniforme (R) |
| | | 830 \$a | Secundária - Título uniforme (R) |
| 150 \$a | Cabeçalho tópico (NR) | 650 \$a | Assunto - Cabeçalho tópico (R) |
| 151 \$a | Nome geográfico (NR) | 651 \$a | Assunto - Nome geográfico (R) |
| 180 \$a | Subdivisão geral (NR) para acompanhar \$a | Subcampo \$x | Assunto - Subcabeçalho tópico para nome pessoal, entidade ou jurisdição, cabeçalho tópico e/ou geográfico (R) |

Fonte: Os autores (2017)

d) Estratégia de busca: a busca será efetuada no catálogo de Autoridades do SISTEBIB/UFAM, por meio do sistema Pergamum Módulo Catalogação.

Com base na área temática do acervo: estabelecer uma estratégia de pesquisa do geral para um específico, buscando a equivalência de significados coerente e preciso ao conceito buscado e às demandas dos usuários; evitar as redundâncias, similares e os plurais, buscando por termos em bases de diferentes organizações e de níveis e áreas de conhecimento específicas, para comparações e seleção dos descritores.

A procura será iniciada no módulo de Catalogação em pesquisa simplificada nos campos de controle que remetem às autoridades existentes na base e permitem a busca direta por palavra(s) ou frase(s). É possível filtrar por **Tipo de pesquisa** de acordo com a opção escolhida: palavra + espaço; letra a letra; qualquer posição no texto, e; por código de autoridade.

Ao constatar sua existência: verificar se está autorizado e completo; excluir duplicidades e termos não autorizados; corrigir erro ortográfico e/ou de digitação no descritor e; completar com os campos apropriados de acordo com o **Manual de autoridades para o Sistema de Bibliotecas da UFAM (SISTEBIB) (2017)**.

Se não encontrar o termo adequado no catálogo de Autoridade do SISTEBIB/UFAM prosseguir a pesquisa por um descritor autorizado nos catálogos da *Library of Congress* (LC), da Rede Pergamum, da Biblioteca Nacional (BN), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), ou em outros cabeçalhos ou vocabulários autorizados de diferentes assuntos, não necessariamente nesta ordem, para, então, criar nova autoridade completa e autorizada.

e) Tempo de resposta do sistema: por ser um sistema *online* o tempo de resposta é rápido;

f) Forma de saída: o catálogo Autoridade apresenta palavras ou expressões frases, oferecendo opções de descritores específicos e generalizados, remissivos ver também e/ou não usar, títulos e acervos vinculados aos descritores para recuperação de acervo.

g) Avaliação do sistema: A cada dois anos elaborar estudo junto à comunidade para verificar o nível de satisfação dos usuários tendo como parâmetro os elementos e variáveis expostas por Carneiro (1985): capacidade de precisão e revocação do sistema, estratégias de busca, tempo de resposta do sistema, forma de saída.

6 REFERÊNCIAS

CARNEIRO, Marília Vidigal. Diretrizes para uma política de indexação. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v.14, n.2, p.221-241, set. 1985.

FUJITA, MSL., org., et al. **A indexação de livros:** a percepção de catalogadores e usuários de bibliotecas universitárias. Um estudo de observação do contexto sociocognitivo com protocolos verbais [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. 149 p.

LANCASTER, F. W. **Indexação e resumos:** teoria e prática. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos / Livros, 2004. xviii, 452 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS. Sistema de Bibliotecas. **Manual de autoridades para o Sistema de Bibliotecas da UFAM (SISTEBIB):** formato MARC 21. Manaus, 2014.